



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA INCLUSÃO SOCIAL

ANEXO II
TERMO DE REFERÊNCIA

Portaria MCT N° 1.073, de 21 de dezembro de 2009

*(Este formulário deve ser preenchido pelo proponente **somente** nos casos de aquisição de bens ou contratação serviços que não preveem a realização de obras ou serviços de engenharia, e redigido conforme as orientações do **item 4.2** deste Documento de Referência)*

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

TÍTULO DO PROJETO: *Implantação do Museu Pedagógico Virtual das Escolas do Sul de Santa Catarina, na Universidade do Extremo Sul Catarinense.*

OBJETO: *Implantar um Museu Pedagógico Virtual, a fim contribuir para o fortalecimento de uma cultura científica voltada à história da educação junto às comunidades escolares; oportunizar a (re) construção da história dos estabelecimentos escolares de forma interativa; proporcionar experiências educativas para que as comunidades escolares se sensibilizem sobre a importância da preservação do patrimônio escolar; oportunizar aos seus visitantes o contato com os novos conhecimentos científicos e tecnológicos na intersecção com a história e a memória local e regional; ampliar o número de pesquisas acadêmicas no campo da História da Educação da região sul de Santa Catarina.*

OBJETIVO GERAL: *Contribuir para o fortalecimento de um movimento de recuperação, preservação, guarda e divulgação do patrimônio escolar da região sul de Santa Catarina.*

PÚBLICO ALVO E BENEFICIÁRIO DO PROJETO: *Estudantes, professores/as, funcionários/as e comunidade em geral das escolas públicas e privadas desde a educação básica até o ensino superior, bem como pesquisadores/as e acadêmicos de cursos de graduação e pós-graduação.*

ÓRGÃO/ENTIDADE PROPONENTE: *Fundação Educacional de Criciúma – FUCRI*

2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

As escolas públicas e privadas da região sul de Santa Catarina, ao longo de suas trajetórias, têm deixando um legado importante para o desenvolvimento da sociedade. A implantação do Museu Pedagógico Virtual das Escolas do Sul de Santa Catarina, na Universidade do Extremo Sul Catarinense, vem ao encontro da ideia de que o bom uso das tecnologias digitais podem ampliar conhecimentos relacionados às distintas experiências escolares ocorridas em diferentes tempos. Além disso, é uma forma de combater o processo de destruição dos acervos escolares, pois não existe o hábito da guarda da materialidade produzida nas escolas, incluindo documentos em suporte papel, as mobílias, os utensílios escolares etc. Guardou-se muito pouco dos registros históricos das escolas e praticamente nada das produções escolares dos/as professores/as e alunos/as. Essa prática tem prejudicado o processo de preservação da memória da educação escolar do sul de Santa Catarina, uma vez que as práticas das gerações anteriores desaparecem com o descarte sem critérios desses acervos.

O Museu Pedagógico Virtual abrigará imagens de documentos, de mobílias, de utensílios escolares e das diferentes arquiteturas escolares da região sul catarinense, mas também as trajetórias de todos/as que por elas passaram (diretores/as, alunos/as, professores/as e funcionários/as), bem como aqueles que fazem parte das comunidades escolares e da comunidade em geral.

O Museu Pedagógico Virtual estimulará a proteção do conhecimento produzido pelas escolas; contribuirá para a criação de redes de pesquisa e extensão junto às comunidades escolares; oferecerá suporte à pesquisa e desenvolvimento de projetos cooperativos entre o GRUPEHME e as escolas, fomentará a criação e consolidação de redes de pesquisa, desenvolvimento e inovação com outros grupos de pesquisa; divulgará a experiência (equipe) em congressos e seminários e promoverá atividades formativas para estudantes e professores/as com o intuito de contribuir para a cultura de preservação.

O GRUPEHME, cujos membros têm acumulado uma sólida experiência no que tange à preservação do patrimônio educativo da região sul de Santa Catarina, conta com professores/as pesquisadores/as e colaboradores/as que tem se debruçado sobre o tema da preservação do patrimônio educativo desde 2001, tanto do ponto de vista teórico quanto prático. Seus membros vem participando de eventos científicos nesta área e tem visitado experiências dentro e fora do país no tocante à preservação do patrimônio educativo.

O GRUPEHME, cujos membros têm acumulado uma sólida experiência no que tange à



preservação do patrimônio educativo da região sul de Santa Catarina, conta com professores/as doutores/as pesquisadores/as e colaboradores/as que tem se debruçado sobre o tema da preservação do patrimônio educativo desde 2001, tanto do ponto de vista teórico quanto prático. Seus membros vem participando de eventos científicos nesta área e tem visitado experiências dentro e fora do país no tocante à preservação do patrimônio educativo. O Grupo de Pesquisa em História e Memória da Educação (GRUPEHME) foi criado em 2001, e, desde então, seus membros já desenvolveram um número considerável de estudos. Na maioria dos projetos concluídos ou em andamento, seus/suas pesquisadores/as, acadêmicos/as e colaboradores/as têm buscado alcançar a história das instituições escolares públicas e privadas do extremo sul catarinense. Em decorrência das investigações realizadas, ao longo do tempo, atividades também foram desenvolvidas com o intuito de suscitar o interesse pela preservação dos acervos escolares. No final de 2008, ao avaliarem o percurso investigativo trilhado no campo das instituições escolares, seus membros concluíram que seria importante atuar de forma mais incisiva na preservação do patrimônio escolar em função do processo significativo e, ao mesmo tempo, alarmante de destruição de fontes documentais, iconográficas e museológicas que colocam em risco a memória da educação escolar. A partir dessa deliberação, foi desenvolvido um projeto para a captação de recursos a fim de implantar o Centro de Memória da Educação do Sul de Santa Catarina (virtual) (CEMESSC). O referido centro engloba 27 (vinte e sete) escolas estaduais, sendo 11 (onze) delas localizadas nos municípios que fazem parte da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC), 11 (onze) da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e 5 (cinco) da Associação de Municípios da Região de Laguna (AMUREL). O CEMESSC reúne 617 documentos digitalizados que resultaram em 30.144 páginas.

Equipe a ser evolvida na implantação do Museu Pedagógico Virtual do Sul de Santa Catarina:

Giani Rabelo (4 horas semanais)

Pós-doutorado na Universidade de Lisboa (Instituto de Educação) e Universidade do Estado de Santa Catarina (Faculdade de Educação); Professora Visitante na Universidade de Alicante - Espanha (Instituto Universitário de Estudos Sociais da América Latina) Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2008); Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (1997);. Professora titular da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), desde 1996. Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). É membro



da Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação e da Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE). Faz parte da Rede Iberoamericana para a Investigação e a Difusão do Patrimônio Histórico Educativo, com sede na FE/UNICAMP/Brasil (RIDPHE). É líder do Grupo de Pesquisa "História e Memória da Educação" (GRUPEHME), cadastrado no CNPq e nele coordena o Centro de Memória da Educação do Sul de Santa Catarina (CEMESSC) - virtual. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em História da Educação, atuando, orientando, co-orientando e pesquisando, principalmente, nos temas Patrimônio Histórico Educativo; Cultura Escolar; História das Instituições Escolares; História e Memória da Educação articulados aos sub temas: Gênero, Trabalho e Religião.

Marli de Oliveira Costa (4 horas semanais)

Graduação em Filosofia pela Universidade do Sul de Santa Catarina (1993), mestrado em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (1999) e doutorado em educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2009). É professora nos cursos de licenciatura da Universidade do Extremo Sul Catarinense. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em História da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: memória, Patrimônio cultural, educação, identidade, história da educação e história da infância.

Cintia Gonçalves Martins (colaboradora)

Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade do Extremo Sul Catarinense (PPGE/UNESC), na Linha de Pesquisa: Educação, Linguagem e Memória. Membro do grupo de Pesquisa História e Memória da Educação (GRUPEHME) da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Bolsista do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior PROSUC/CAPES/UNESC. Mestre em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade do Extremo Sul Catarinense (PPGE/UNESC) na Linha de Pesquisa Educação, Linguagem e Memória. Especialista em Gênero e Diversidade na Escola pela Universidade Federal de Santa Catarina ? UFSC. Especialização em Metodologias do Ensino de História pela Faculdade FACEL. Graduada em História (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade do Extremo Sul Catarinense UNESC. Pesquisa nas áreas da História da Educação, Cultura Escolar, Patrimônio Histórico Educativo, gênero e diversidade na Escola.

Suzane da Costa Waschineweski (colaboradora)

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), na Linha de Pesquisa: História e Historiografia da Educação.



Membro do Grupo de Pesquisa Ensino de História, Memória e Culturas. Participa do Grupo de Estudos História, Cultura Escrita e Leitura (GEHCEL) vinculados ao Laboratório de Patrimônio Cultural (LapPac - UDESC). Mestre em Educação (2017) pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) na linha de pesquisa Educação, Linguagem e Memória. Membro do grupo de Pesquisa História e Memória da Educação (GRUPEHME) da mesma instituição. Graduada em Geografia, com Habilitação em Licenciatura e Bacharel. Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade EJA (PROEJA) pela instituição Federal de Ensino (IFSC)

Wender Cris de Souza Firmino (4 horas semanais)

Graduado em sistemas de informação pela Faculdade Barddal de Sistemas de Informação em 2004. Atua na área de ciências da computação, com ênfase em tecnologias de gestão e segurança para Internet. Professor da Universidade do Extremo Sul Catarinense.

3 – SUSTENTABILIDADE

O Museu Pedagógico Virtual do sul de Santa Catarina será mantido pela Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina e toda a documentação e imagens das materialidades das escolas serão publicadas, a partir da autorização oficial da Secretaria Estadual de educação.



ANEXO II - TERMO DE REFERÊNCIA (*continuação*)

4 - OBJETIVO(S) ESPECÍFICO(S), METAS/ETAPAS E RESULTADOS ESPERADOS

OBJETIVO ESPECÍFICO 1: (*Transcrever os mesmos objetivos e etapas descritos no Plano de Trabalho. Repetir este quadro para cada objetivo específico*)

Meta/Etapa	Especificação	Unidade de Medida	Quantidade	Ínicio	Término
Meta 1	<i>Criação e organização do Museu Pedagógico Virtual do Sul de Santa Catarina</i>	<i>Tipo de unidade</i>		11/2021	12/2023
Etapa 1	<i>Desenvolvimento Plataforma Web</i>		01	11/2021	12/2023
Etapa 2	<i>Diárias para deslocamento</i>	<i>Diárias</i>	53	11/2021	12/2023
Etapa 3	<i>Seleção, contratação e formação da equipe de trabalho: Estagiário de Graduação e Mestrado.</i>	<i>Bolsas estágio</i>	26	11/2021	12/2023



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA INCLUSÃO SOCIAL

RESULTADOS ESPERADOS: Orientações para preenchimento:

Criação do Museu Pedagógico Virtual das Escolas do Sul de Santa Catarina e torná-lo referência em nível nacional e global. Ele abrigará imagens de documentos, de mobílias, de utensílios escolares e das diferentes arquiteturas escolares da região sul catarinense, mas também as trajetórias de todos/as que por elas passaram (diretores/as, alunos/as, professores/as e funcionários/as), bem como aqueles que fazem parte das comunidades escolares e da comunidade em geral.

A coordenação do projeto fará a seleção das escolas públicas mais antigas da região do extremo Sul Catarinense, a partir do contato com as Coordenadorias Regionais de Educação de Criciúma, Araranguá e Tubarão e logo em seguida, os bolsistas farão *in loco* o registro fotográfico e visual de objetos, utensílios/mobiliás e arquiteturas escolares, bem como a digitalização de documentos em suporte papel pertencentes às envolvidas. Na sequencia, as imagens serão recebidas no tratamento digital. Concomitantemente a home page do Museu Pedagógico será criada e alimentada com todo o material coletado e devidamente identificado. Ao ser finalizado o Museu, o mesmo será divulgado junto às escolas participantes.

METODOLOGIA


Assinatura e carimbo do Proponente
Prof.ª Dra. Luciane Bisognin Cerella
Reitora da UNESC
Diretora Presidente da FUGRI

Criciúma, 28 de setembro de 2021



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA INCLUSÃO SOCIAL

ANEXO III
PLANILHA DEMONSTRATIVA DE CUSTOS PARA TERMO DE REFERÊNCIA

Itens de Despesa	Unidade	Qtd.	DEMONSTRATIVO DE CUSTOS			Justificativa
			Cotações (R\$) (Deverem ser comprovadas por documentos emitidos pelas empresas, com CNPJ, Razão Social e endereço.	Cotação Média (R\$)	Total (R\$)	
DESPESAS CORRENTES / CUSTEIO - (material de consumo e serviços técnicos)						
<i>Diária</i>	<i>Dia</i>	<i>53</i>	R\$ 5.300,00	R\$ 0,00	R\$ 5.300,00	R\$ 5.300,00
<i>Bolsa Estágio de Mestrado</i>	<i>Bolsa</i>	<i>7</i>	R\$ 14.000,00	R\$ 0,00	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00
<i>Bolsa Estágio de Graduação</i>	<i>Bolsa</i>	<i>19</i>	R\$ 15.200,00	R\$ 0,00	R\$ 15.200,00	R\$ 15.200,00
<i>Desenvolvimento da Plataforma</i>	<i>1</i>	<i>R\$ 65.443,07</i>	<i>R\$ 0,00</i>	<i>R\$ 0,00</i>	<i>R\$ 65.443,07</i>	<i>R\$ 65.443,07</i>
DESPESAS DE INVESTIMENTO / MATERIAL PERMANENTE - (Obras, Serviços de Engenharia, Equipamentos)						
		<i>0</i>	<i>R\$ 0,00</i>	<i>R\$ 0,00</i>	<i>R\$ 0,00</i>	<i>R\$ 0,00</i>
DESPESAS DE CONTRAPARTIDA - (SOMENTE NO CASO DE CONVÉNIOS)						
		<i>0</i>	<i>R\$ 0,00</i>	<i>R\$ 0,00</i>	<i>R\$ 0,00</i>	<i>R\$ 0,00</i>
TOTAL PLEITEADO - (Soma das despesas correntes mais despesas de investimento)						
					R\$ 99.943,07	
					R\$ 99.943,07	

(Assinatura)